



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM ESPANHOL INTERMEDIÁRIO

Corumbá - MS
Julho, 2018



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus Corumbá*

CNPJ: 10.673.078/0005-54

Instituição Parceira: N/A

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Intermediário

Titulação conferida: Espanhol Intermediário

Modalidade do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Forma de oferta: Presencial

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Duração do Curso: 2 semestres

Carga Horária: 180 horas (240 h/a)

Data de aprovação: 21 de junho de 2018 - 28ª Reunião Ordinária do Conselho Superior

Resolução: nº 21, de 6 de julho de 2018

Atualização:

Atualização:



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretora de Educação Básica

Glaucia Lima Vasconcelos

Diretor-Geral do *Campus* Corumbá

Sandro Moura Santos

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Corumbá

Wanderson da Silva Batista

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Espanhol Intermediário

Presidente: Jeannette Gloria Cordova Pereyra

Membros: Eliani Ceri Assis Santana

Rosalice Souza Santiago

Verônica Aparecida dos Santos



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	6
2 HISTÓRICO DO IFMS	6
2.1 HISTÓRICO DE CORUMBÁ	7
3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC.....	8
4 OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL TEÓRICA E METODOLÓGICA	11
6.2 MATRIZ CURRICULAR.....	12
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	12
6.4 AÇÕES INCLUSIVAS	14
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	14
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA	15
8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	15
9 PESSOAL DOCENTE	15
10 CERTIFICADOS.....	16
11 REFERÊNCIAS	16



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Espanhol Intermediário

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada – FIC.

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento educacional e social.

Número de vagas oferecidas: 20.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital organizado pelo IFMS.

Público-Alvo: Estudantes que tenham concluído com êxito o Curso FIC em Espanhol Básico e pessoas que comprovem proficiência em nível básico na língua espanhola.

Tempo de duração: Dois semestres.

Carga horária total: 180h (240h/a).

Requisitos de acesso: Conforme edital.

Instituição Parceira: N/A

Turno de funcionamento: Conforme edital.

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no Estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os Campi Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco campi nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do *Campus Nova Andradina*, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o



funcionamento, com cursos presenciais, dos Campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos Campi Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os campi da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os Campi Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três campi do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

2.1 HISTÓRICO DE CORUMBÁ

Corumbá é a cidade com maior extensão territorial no estado de Mato Grosso do Sul. Situada na margem esquerda do rio Paraguai e também na fronteira entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia, Corumbá, além de ser a principal e mais importante zona urbana do Pantanal Sul-Mato-Grossense, é considerada o primeiro polo de desenvolvimento da região. A cidade é também denominada Capital do Pantanal, por abrigar 60% do território pantaneiro, e Cidade Branca, pois está assentada sobre uma formação de calcário, que dá a cor clara às terras locais. (CORUMBÁ, 2017)

As disputas por território entre portugueses e espanhóis estão na origem da cidade, cujo primeiro vilarejo surgiu em 1778, com o nome de Vila de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque. A localização estratégica da cidade, às margens do Rio Paraguai, trouxe-lhe crescimento e prosperidade entre o final do século XIX e começo do século XX (CORUMBÁ, 2017).

Atualmente, Corumbá é uma das mais importantes cidades do estado em termos econômicos e a terceira em população, depois de Campo Grande e Dourados. Existe na



região uma conurbação de Corumbá com Ladário e as cidades bolivianas de *Puerto Suárez* e *Puerto Quijarro*, constituindo uma rede urbana de cerca de 150.000 pessoas. (CORUMBÁ, 2017). As principais atividades econômicas do município são a pecuária, o ecoturismo e a exploração mineral. A cidade também se destaca pela quantidade de sobrados e casarões tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional.

3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

De acordo com o IBGE, a população estimada para o município de Corumbá – MS para 2016 é de cerca de 109 mil habitantes. A cidade faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai e apresenta uma conurbação com a cidade de Ladário e também com as cidades bolivianas de Puerto Quijarro e Puerto Suarez. Tal característica faz com que o contingente urbano se eleve para cerca de 150 mil pessoas, das quais muitos bolivianos cruzam a fronteira para trabalhar e estudar no Brasil e vice-versa. Os bolivianos que moram ou realizam atividades de trabalho e estudos no país, utilizam regularmente os serviços públicos de saúde, educação, além do comércio corumbaense, o que coloca brasileiros e bolivianos em constante interação e comunicação.

Entendendo a noção de fronteira para além do espaço geográfico, ressaltamos a importância do ensino da língua espanhola nesta região, pois, dessa proximidade geográfica também resulta numa grande diversidade que ocorre através das relações que se estabelecem nos âmbitos político, social, econômico e cultural. Como ressaltam Silva e Borges, 2012, p. 26:

A noção de “fronteira” geralmente remete à ideia de limites ou demarcações de espaços. Entretanto, as ciências sociais têm definido esse conceito para além de questões geográficas e espaciais, destacando-o como essencial para a **compreensão dos grupos sociais** (grifo nosso).

Para que haja interação entre os diferentes grupos sociais compostos por brasileiros e bolivianos na região, é fundamental o acesso à língua espanhola, considerando-se que a língua é um fator fundamental de interação entre as pessoas. O Espanhol, além de ser a língua oficial dos países vizinhos ao município e o idioma da maioria dos países que compõem o MERCOSUL (do qual Brasil e Paraguai são membros efetivos e Bolívia é um membro associado), também é considerada “língua mundial” por estar entre as mais faladas entre os povos.

Esse aspecto também colabora com o desenvolvimento turístico da região, fator que cada vez mais contribui para a economia de Corumbá, que apresenta grande diversidade neste setor, pois, além do ecoturismo e da pesca, a cidade conta com eventos esportivos e culturais que atraem turistas de diversas partes do Brasil e do mundo.



De acordo com a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, somente no mês de julho/2016 (período considerado de alta temporada), Corumbá foi visitada por turistas de 23 nacionalidades, entre holandeses, franceses, alemães, suíços e ingleses. Visitantes que tem a língua espanhola como idioma oficial, tais como Argentina, Bolívia, Paraguai e México somaram, nesse período, 5,8% dos turistas internacionais.

Além disso, todos os anos a cidade realiza o Festival da América do Sul Pantanal, momento em que a cidade recebe representantes de diferentes países sul-americanos em um intercâmbio cultural no qual se percebe a diversidade de costumes de cada país. “[...] Se é perceptivo uma diferenciação entre costumes, línguas e raças, é porque existem sociedades distintas que coexistem num mesmo local, com fluxo de pessoas, ideias, mercadorias, possibilitando o intercâmbio, o contato, as trocas” (SILVA, 2009, P.17).

Desta forma, seja pela presença de bolivianos residentes em Corumbá e/ou que exercem atividades produtivas no município, seja pelo fluxo de turistas na região ou a presença destes nos eventos culturais que acontecem na cidade, é perceptível que,

[...] o modo de vida do local é diretamente influenciado pelo outro, onde o ordenamento territorial deve ser pensado para e a partir da região fronteiriça, de forma a perceber a fronteira não como um obstáculo, e sim como uma potencialidade a ser descoberta e trabalhada em prol do desenvolvimento da região (ou local?). (SILVA, 2009, p.16).

Compreendendo, portanto, a fronteira como potencialidade e oportunidade para promover o desenvolvimento local, e, entendendo que o IFMS é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, ressaltamos que a oferta de um curso FIC em Espanhol Intermediário vem ao encontro desses objetivos institucionais. Assim sendo, o IFMS oferta este curso de espanhol intermediário de qualidade, com carga horária consistente e metodologia comunicativa pautada na língua como fator de interação entre as pessoas.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Preparar o estudante para se tornar proficiente em espanhol nos níveis B1 (Espanhol Intermediário I) e B2 (Intermediário Básico II) que correspondem ao usuário independente no idioma de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas e com o Guia FIC (4ª edição).



4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e padronizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.).
- Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo.
- Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal.
- Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
- Compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade.
- Comunicar-se com um certo grau de espontaneidade e à vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte.
- Expressar-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após concluir o Curso FIC em Espanhol Intermediário, espera-se que o egresso:

- Compreenda os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes do trabalho, da escola, dos tempos livres, etc.
- Comunica-se em rotinas que exijam troca de informações diretas sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.
- Compreenda os pontos principais de muitos programas de rádio e televisão sobre temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional, quando o ritmo da fala é relativamente lento e claro.
- Compreenda exposições longas e palestras e até seguir partes mais complexas da argumentação, desde que o tema lhe seja relativamente familiar.
- Compreenda a maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão.
- Compreenda a maior parte dos filmes, desde que seja utilizada a língua-padrão.
- Descreve sua formação, o meio circundante e, ainda, refere-se a assuntos relacionados às necessidades imediatas.



- Esteja apto a prestar o seguinte exame de certificação internacional: DELE (Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira) em seus níveis B1 e B2.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Intermediário baliza-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, além do Guia Pronatec de Cursos FIC.

O Curso FIC em Espanhol Intermediário trabalhará a língua como fator de interação entre as pessoas, isto é, como uma ferramenta de comunicação, utilizando-se de situações as mais reais possíveis para que a comunicação aconteça de forma eficaz. Esse trabalho com a língua como fator de interação deverá respeitar e valorizar a cultura, as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos, tais como, seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso, dessa forma, promovendo a (re) construção dos saberes.

A competência comunicativa inclui vários aspectos de conhecimento da língua, elencados a seguir: saber usar a língua para diferentes propósitos e funções; saber adequar o uso da língua em diferentes situações e com diferentes interlocutores; saber entender e produzir diferentes textos em tipologia e gêneros variados; saber manter a comunicação mesmo diante de limitações no conhecimento da língua usando de estratégias de comunicação (RICHARDS, 2000).

A metodologia de ensino-aprendizagem será a de prática comunicativa que tem como foco a prática de uso da língua em contexto comunicativo real, com situações de trocas de informações reais em que a língua usada não é totalmente previsível.

Por fim, destaca-se que, conforme disposto nos Arts. 8º e 18 do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, aprovado pela Resolução nº 053/2016/Cosup/IFMS, a matrícula nas unidades curriculares do curso será realizada por módulo. Nesse sentido, o estudante que houver concluído com êxito todas as unidades curriculares de um dos módulos deste curso, mas não finalizar o curso em de terminada edição, poderá aproveitar esses conhecimentos em edições posteriores, matriculando-se somente no módulo não estudado ou não concluído, caso resolva retomar o curso. Essa possibilidade, no entanto, fica condicionada à existência de oferta do curso e de disponibilidade de vagas.



6.2 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso FIC em Espanhol Intermediário é totalmente voltada para o desenvolvimento das habilidades comunicativas em língua espanhola e por isso a carga horária será composta somente pela unidade curricular de formação específica. O curso terá duração de 2 (dois) semestres, com carga horária total de 180h (240h/a) divididas em 90h (120h/a) para o Espanhol Intermediário I e 90h (120h/a) para o Espanhol Intermediário II. Os conteúdos serão trabalhados dentro de uma abordagem comunicativa de ensino de espanhol como língua estrangeira.

ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO 1 (B1) – MÓDULO I		
Unidade Curricular	Carga horária total (em horas)	Carga horária total (em horas-aula)
Espanhol Intermediário I	90	120
<i>Módulo I - Total</i>	90	120
ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO (B2) – MÓDULO II		
Unidade Curricular	Carga horária total (em horas)	Carga horária total (em horas-aula)
Espanhol Intermediário II	90	120
<i>Módulo II - Total</i>	90	120
<i>Carga Horária Total do curso</i>	180	240

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Espanhol Intermediário I	90h	120h/a
Ementa: Tempos verbais. Usos dos passados: pretérito perfecto, imperfecto, indefinido y pluscuamperfecto de indicativo. Parecerse a alguien. Si estoy bien/mal. Perífrasis de probabilidad: -deber (de) / tener que + infinitivo. Verbos com preposição (alegrarse de, estar harto de...). Verbos que expressam cambio de ánimo (ponerse nervioso, dar miedo, enfadarse..). Presente de subjuntivo para expresar deseos. Usos de ser: Ser+adjetivos de personalidad (cualidades y defectos). Marcadores temporais: Comienzo y duración de una acción (hace, desde hace, desde que.) Ações que sucederam uma só vez (un día, una vez, aquel día ...). Ações que sucederam com cierta frecuencia (normalmente, muchos días, a veces...). Expressar um projeto no futuro (dentro de...). Conectores discursivos: Cuando, luego, después, entonces. Porque y como. Preposições: Para narrar hechos del pasado (a + artículo determinado + cantidad de tiempo + de + infintivo). Quantificadores: Demasiado, muy, bastante, más bien, algo, (un) poco, nada. Frases exclamativas: Qué + substantivo Cuánto/Cómo+ verbo Ojalá (que) Construções da oração: Comparações: superlativo relativo.		



Bibliografia Básica

CASTELLANO, F. R.; BEZERRA, W. A. **Projeto Radix: raiz do conhecimento**. 1ª ed. – São Paulo: Scipione, 2013.
FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para brasileños** – Ensino Médio. 3ª. Ed. – Rio de Janeiro: Santillana Brasil, 2014.
GARCÍA, M. A. J.; HERNÁNDEZ, J. S. **Español sin fronteras** – curso de Lengua Española. São Paulo: Scipione, 2007.
MELONE, H., MENÓN, L. **Tiempo Español** – lengua y cultura. 1ª ed. – São Paulo: Atual, 2007.
MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006

Bibliografia Complementar:

DICIONÁRIO DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Disponível em: www.rae.es/rae
FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. **Gramática Constrativa del Español para brasileños**. Madrid: Sgel Educación, 2007.
OLIVEIRA SOUZA DE, Jair, **Español para Brasileños**. Vol. Único. São Paulo. FTD, 2006.

Unidade Curricular: Espanhol Intermediário II	90h	120h/a
---	-----	--------

Ementa: Tempos verbais. Repasso dos tempos passados de indicativo. Ir a+infinitivo Perífrasis de gerundio: seguir/continuar + gerúndio. Dejar de+ infinitivo Imperativo afirmativo y negativo + pronombres enclíticos. Usos del condicional simple (Yo, en tu lugar/ Yo que tú+ condicional simple. ¿Serías tan amable de/ Puedes decir(le) que...). Usos del presente del subjuntivo: lo que + subjuntivo (quieras, apetezca); (preposición)+art. determinado + que + presente subjuntivo/Estar a favor/en contra+sustantivo, infinitivo+que+subjuntivo). **Usos de ser e estar:** Ser / estar + adjetivo (bueno, horrible.) /Adverbio (bien/mal). Ser de buena educación/estar mal visto + infinitivo) /ser lógico/natural. **Marcadores temporais:** Advérbios e expressões de tempo. Em quanto (mientras). **Conectores discursivos: Argumentativos:** pero; sin embargo; además; entonces. **Construções oracionais:** Como/cuando/adonde+presente de subjuntivo. Introdução ao estilo indireto Construções com verbos de opinião, em orações afirmativas e negativas. Como/cuando/ donde+presente Subjuntivo. Construções de relativo que com o pronome neutro “lo” para comentar e discutir informação: lo (de) que + verbo; lo de + substantivo Comparações: lo que más/menos; superlativos. Construções impessoais: la gente; se/uno + 3ª pessoa singular.; Usos dos pronomes. tú y ellos com valor generalizante. Construções condicionais: con tal de que+presente subjuntivo. Me gusta/me encanta/me sorprende/me llama la atención.

Bibliografia Básica:

CASTELLANO, F. R.; BEZERRA, W. A. **Projeto Radix: raiz do conhecimento**. 1ª ed. – São Paulo: Scipione, 2013.
FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para brasileños** – Ensino Médio. 3ª. Ed. – Rio de Janeiro: Santillana Brasil, 2014.
GARCÍA, M. A. J.; HERNÁNDEZ, J. S. **Español sin fronteras** – curso de Lengua Española. São Paulo: Scipione, 2007.
MELONE, H., MENÓN, L. **Tiempo Español** – lengua y cultura. 1ª ed. – São Paulo: Atual, 2007.
MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006



Bibliografia Complementar:

DICIONÁRIO DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Disponível em: www.rae.es/rae

FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. **Gramática Constrativa del Español para brasileños.** Madrid: Sgel Educación, 2007.

OLIVEIRA SOUZA DE, Jair, **Español para Brasileños.** Vol. Único. São Paulo. FTD, 2006.

6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS, estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com deficiência, bem como a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3298/99 e a Lei nº 12711/2012, respectivamente. O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada *campus* em parceria com o NUGED e grupo de docentes proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes. A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades. É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional e será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, considerando-se tanto os aspectos qualitativos quanto os aspectos quantitativos obtidos ao longo do processo da aprendizagem, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de



Ensino da Unidade Curricular, o qual será disponibilizado aos estudantes no início de cada período letivo.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete). O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado, devendo as notas finais serem publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos em que foram detectadas dificuldades.

Além disso, o horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As aulas do curso FIC em Espanhol Intermediário serão executadas na sede definitiva do *Campus* Corumbá. A estrutura de salas de aula, salas de apoio, biblioteca e laboratórios de informática com que essas instalações foram projetadas atendem satisfatoriamente as demandas do curso. Além da estrutura física, para as atividades letivas também são demandados equipamentos de áudio e vídeo. Abaixo apresentamos o resumo da estrutura desses ambientes e equipamentos disponíveis no *campus*.

Infraestrutura do <i>Campus</i> Corumbá	
Item	Quantidade
Biblioteca	1
Salas de aula com capacidade para 44 estudantes	15
Salas de apoio / apoio didático	3
Laboratórios de informática	7
Computadores interativos (projetores multimídia com processador e sistema de áudio integrados)	10

9 PESSOAL DOCENTE



O *campus* dispõe em seu quadro funcional de docentes da área de Letras com habilitação em Língua Espanhola e, portanto, aptos(as) a ministrarem as unidades curriculares deste curso FIC.

Unidade Curricular	Docente	Formação
Espanhol Intermediário I	Fernanda Loureiro Ferreira	Licenciatura em Letras – Português / Espanhol
Espanhol Intermediário II	Jeannette Glória Cordova Pereyra	Licenciatura em Letras – Português / Espanhol

10 CERTIFICADOS

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Intermediário.

11 REFERÊNCIAS

ALVES, José Matias. **QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS – Aprendizagem, ensino, avaliação.** 1ª Ed. Porto: Asa, 2001.

RICHARDS, J.C. **Communicative Language Today.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

FGV EASP – *Gvpesquisa*. **Organizações de fronteira em Corumbá – MS.** Disponível em: <http://gvpesquisa.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/conexao-local/organizacoes_de_fronteira_em_corumba-ms.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2017.

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL. **Com números positivos, turismo de Corumbá em clima de alta temporada.** Disponível em: <<http://www.turismo.ms.gov.br/com-numeros-positivos-turismo-de-corumba-ja-em-clima-de-alta-temporada/>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Corumbá – Mato Grosso do Sul.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500320&search=mato-grosso-do-sul|corumba>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul. **Saiba mais sobre o MERCOSUL.** Disponível em: <<http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercosul>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

SILVA, A. S.; BORGES, T.F.P. **Crianças bolivianas na educação infantil brasileira.** Textos e Debates (UFRR), v. 21, p. 23-35, 2012.

SILVA, G. A. M. **O TRABALHO INFANTIL NA REGIÃO DA FRONTEIRA BRASIL – BOLÍVIA.** UFMS, 2009. Dissertação de Mestrado.